Casa completa três anos com cerca de 15 mil atendimentos e se consolida como referência no cuidado animal

Date : 17-04-2026

Há três anos, o cuidado com a saúde animal ganhou um reforço importante em Vitória da Conquista. O Centro de Apoio à Saúde Animal (Casa), equipamento público implantado pela Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semma), em abril de 2023, celebra aniversário nesta sexta-feira (17) com números expressivos e histórias que mostram o impacto direto na vida dos animais e da população.

Ao todo, já foram realizados cerca de 15 mil atendimentos. Desse total, cerca de 8.500 foram em cães, mais de 6 mil em gatos e 130 em cavalos. O espaço é o primeiro equipamento público municipal da Bahia voltado ao atendimento gratuito de animais de tutores em situação de vulnerabilidade social e também animais de rua encaminhados por protetores.

Equipe do CASA

A segunda-feira é tradicionalmente o dia mais movimentado da unidade. O fluxo intenso de tutores em busca de atendimentos clínico, emergências e cirurgias para os seus animais mostra a importância do serviço, cuja demanda cresce de forma significativa a cada dia.

À frente da pasta, a secretária municipal de Meio Ambiente, Ana Cláudia Passos , destacou o papel social do espaço. “O Casa é um local muito especial. É o primeiro Centro de Apoio à Saúde Animal da Bahia e do Nordeste. Aqui nós trabalhamos todos os dias com uma equipe completa, buscando ajudar os animais”.

Ainda segundo ela, o Casa também atua em casos complexos, a exemplo de animais com tumores até situações de emergência, como picadas de cobra. “Já tivemos relatos de animais que sobreviveram a situações muito graves. Isso nos dá ainda mais motivação para continuar”, completou.

Ana Cláudia Passos, secretária de Meio Ambiente

A secretária também ressaltou a contribuição do espaço para o enfrentamento do abandono de animais.“ O melhor caminho é a castração. Muitas pessoas não têm condições de pagar por esse serviço, e os animais acabam se reproduzindo e indo parar nas ruas. Nosso trabalho é de cuidado, de salvar vidas e de buscar ampliar cada vez mais os serviços”.

Além do Casa, os veterinários também prestam atendimento externo a animais de grande porte, a exemplo de um procedimento veterinário, denominado penectomia total, realizado em um cavalo que se encontrava com câncer no pênis. A cirurgia evitou que ele fosse sacrificado. Os equinos do Curral Municipal também são atendidos pela equipe.

Como funciona o serviço?

O acesso ao serviço é feito por agendamento presencial. Para isso, o tutor deve apresentar documento de identificação, comprovante de residência e o Cadastro Único (CadÚnico), que comprova a condição de baixa renda.

Para quem depende do atendimento gratuito, o Casa representa mais do que assistência veterinária: é alívio e esperança.

Dona de casa, Cleici Marques buscou atendimento no Casa pela primeira vez para o gato Frajola, de um ano e oito meses, que apresentou problemas de saúde. “Ele começou com um caroço, passou a coçar, machucou e parou de comer. Eu não consegui levar para atendimento particular por causa do preço. Quando soube daqui, trouxe ele. É muito importante ter esse apoio, porque eles precisam da gente.”

A mesma percepção é compartilhada por Corina Souza Santos, que levou o cachorro Suroco, de oito anos, após perceber sinais de adoecimento. “É muito importante ter um espaço como esse. É como um posto de saúde para a gente, só que para os bichinhos. Antes não tinha onde levar. Agora ficou bom demais. A gente quer eles bem também.”

Já a aposentada Tereza Sousa levou a cadela Amora, de três anos, para castração. A pet foi adotada após ser encontrada abandonada em uma estrada. “Hoje está muito difícil criar um animal sem ter condições de pagar tratamento. Eu achei muito louvável essa clínica. Faz muita diferença na vida da população. Eu mesma já precisei pegar dinheiro emprestado para cuidar de um cachorro doente. Aqui estou sendo muito bem atendida. Está de parabéns”.

Cleici Marques

Corina Souza Santos

Tereza Sousa

Integração e desenvolvimento estudantil

O Casa também cumpre um papel importante na formação de novos veterinários, proporcionando aos estudantes a oportunidade de vivenciar a rotina clínica e cirúrgica de perto.

Para o estagiário Luan Troian Rezende, que está no 5º semestre de Medicina Veterinária, a experiência é transformadora. “Aqui a gente aprende tudo na prática. São muitos casos diferentes, uma rotina intensa. Os veterinários estão sempre dispostos a ensinar. Para um estudante, esse é o lugar principal para estar. É uma oportunidade única”.

Luan Troian Rezende

Política pública efetiva

Com atendimentos clínicos, emergenciais e cirurgias, tanto eletivas, quanto de urgência, o Casa segue em expansão, buscando atender cada vez mais animais e ampliar os serviços oferecidos.

Entre tantos animais atendidos pelo Casa, um marcou significativamente a história do local, tornando-se símbolo. O cachorro Toicinho, foi resgatado há cerca de dois anos, após ser atropelado. Ele chegou ao local para receber tratamento e acabou conquistando a equipe, que hoje o considera seu mascote. Atualmente, Toicinho vive em um lar temporário, mas segue sendo um dos animais mais queridos do espaço, representando, na prática, o cuidado e a segunda chance que o equipamento proporciona.

Ao completar três anos, o equipamento se consolida como uma política pública essencial, que une cuidado, acolhimento e responsabilidade social para transformar todos os dias, a realidade de quem mais precisa: os animais e seus tutores.

CASA